

Radar 13 – 07/08/2014

A última quinzena de julho foi agitada no noticiário brasileiro. Belo Horizonte teve projeção nacional quando o primo do goleiro Bruno deu mais uma indicação de onde estaria o corpo da ex-amante do jogador, Eliza Samudio. A capital mineira também ganhou destaque devido aos desdobramentos da queda de um viaduto, na Avenida Pedro I, na Pampulha, parte das obras de mobilidade para a Copa do Mundo.

Aliás, o Mundial acabou, mas não foi esquecido pela mídia, que acompanhou o anúncio da CBF de que Dunga seria o novo técnico da seleção. Enquanto isso, Felipão era contratado pelo Grêmio em meio a críticas por sua atuação no comando do Brasil.

Os protestos, apesar de mais fracos, voltaram a ter repercussão com o pedido de prisão de 23 manifestantes pelo Ministério Público. Eleições e a morte do escritor Ariano Suassuna também foram manchetes.

O Brasil apareceu no noticiário internacional ao criticar Israel no conflito da Faixa de Gaza, e os jornais acompanharam o impasse diplomático. Também tiveram foco o surto de ebola na África e a queda de dois aviões.

Belo Horizonte em foco

Os veículos de comunicação do país mais uma vez voltaram atenção para a região metropolitana de BH, onde estaria enterrada a ex-amante do goleiro Bruno, Eliza Samudio. O primo do jogador revelou uma suposta localização do corpo em entrevista a uma rádio do Rio de Janeiro. Jorge Rosa apontou como local de desova um terreno próximo ao aeroporto de Confins. De nada adiantou o alvoroço midiático, pois Eliza não estava lá.

Ao mesmo tempo, os desdobramentos da queda do viaduto que deixou dois mortos durante a Copa do Mundo foi acompanhado pelos jornais. A construtora Cowan responsabilizou a empresa que fez projeto da estrutura e a prefeitura pelo desastre. Peritos disseram que o projeto previu menos ferragem do que é preciso. Por isso, o bloco de sustentação do pilar tinha apenas 10% do aço necessário.

Logo em seguida, a prefeitura optou pela demolição da outra alça do viaduto, que também corria risco de cair. As 186 famílias que vivem ao lado da construção foram retiradas de casa e encaminhadas para hotéis.

Protestos

Mesmo com a diminuição dos protestos pelo país, o tema foi retomado pela mídia na última quinzena, quando ativistas que são réus no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro tiveram a prisão preventiva decretada e foram considerados foragidos. As notícias revelaram que os investigadores descobriram, por escutas telefônicas, como

os grupos de manifestantes dividiam a fabricação, a distribuição e o lançamento de explosivos durante os atos.

Três dos acusados foram para as manchetes depois de pedir asilo político ao Consulado do Uruguai no Rio, que negou o pedido. Eles deixaram o prédio acompanhados da deputada Janira Rocha (Pso), que virou alvo de investigação.

Em uma reviravolta, a Justiça do Rio suspendeu o pedido de prisão preventiva dos 23 ativistas por falta de fundamentação. Os liberados não podem deixar a cidade sem autorização judicial, devem entregar passaporte e comparecer uma vez por mês em juízo para justificar suas atividades. Na soltura de alguns, como na de Sininho, houve tumulto, e jornalistas convidaram os manifestantes para uma conversa sobre a relação com a mídia.

Mortes na cultura

Durante esses 15 dias, duas mortes de figuras públicas foram tematizadas. Em Recife, o escritor Ariano Suassuna, de 87 anos, sofreu um AVC e não resistiu. Os jornais se dedicaram a retomar sua biografia e enalteceram sua contribuição para a literatura brasileira.

Outra perda foi a de Fausto Fanti, humorista do Hermes & Renato, grupo que fez sucesso na MTV. O ator, de 35 anos, foi encontrado morto em casa, em São Paulo, com um cinto no pescoço. As matérias apontaram a morte como suicídio e colocaram como possível causa a difícil superação do recente divórcio.

Celebridades

No mundo das celebridades, o ex-Polegar Rafael Ilha voltou aos holofotes ao ser preso novamente. Desta vez, foi flagrado pela Receita Federal com uma espingarda calibre 123, uma arma de choque e munição quando voltava do Paraguai. A maioria das notícias retomou a carreira do cantor, marcada por diversas prisões e envolvimento em confusões após o fim do grupo musical.

Já Ratinho foi citado por angariar a posição de quem mais fatura na TV brasileira. Diversas matérias mostraram que Faustão, Galvão Bueno, Ana Maria Braga e Fátima Bernardes estão atrás do apresentador, que investiu em agronegócios, empresas de comunicação, concessão de emissoras, licenciamento de marcas e gestão de grifes.

Depois da Copa

Após o vexame frente à Alemanha, os jornalistas queriam saber para quem iria o comando da seleção. A CBF confirmou a volta de Dunga que, durante uma longa coletiva de imprensa, disse pretender aliar o talento dos jogadores a comprometimento, humildade e equilíbrio emocional. O novo treinador afirmou, ainda, que tentará melhorar a relação com a imprensa.

Enquanto isso, o 7 a 1 não impediu que Felipão fosse recebido por mais de 7 mil torcedores na volta ao Grêmio. O técnico disse que a goleada não pode apagar a

história dele no futebol. A confiança dele não diminuiu críticas da imprensa à contratação.

Eleições

Por meio de sabatinas e pesquisas de opinião, as eleições têm ganhado espaço na mídia. A principal notícia captada pelo Radar foi a previsão do Ibope para o pleito de outubro. Segundo o instituto, Dilma tem 38% das intenções de voto, Aécio, 22%, e Campos, 8%. Outro dado divulgado foi a rejeição dos candidatos, em que Dilma aparece no primeiro lugar, com 36%. Aécio Neves tem 16%, e Eduardo Campos, 9%. Jornais também repercutiram a queda do apoio ao governo federal na Câmara dos Deputados. O índice ficou abaixo de 50%, resultado inferior às taxas médias do ex-presidente Lula – 55,75% no primeiro mandato e 51,18% no segundo.

Faixa de Gaza

Em meio à guerra na Faixa de Gaza, o Brasil resolveu criticar publicamente a atuação de Israel no conflito. O país chamou de inaceitável a violência e convocou o embaixador em uma medida excepcional, tomada apenas quando há avaliação de situação grave. A decisão virou manchete e foi rebatida por Israel, que condenou a postura e chamou o Brasil de anão diplomático.

Muitas matérias seguem o desenrolar do conflito, que já deixou mais de 570 palestinos mortos. No lado israelense, 25 soldados foram abatidos. Apesar dos apelos da comunidade internacional por uma trégua, a batalha segue sem previsão de um acordo entre as partes.

Ebola

A mídia está atenta para o maior surto de ebola da história. O vírus já matou mais de 900 pessoas na África Central neste ano. Os jornais destacaram a morte de um médico especialista na doença, além da infecção de outro médico e uma voluntária americana. Com a preocupação disseminada pelo mundo, os veículos brasileiros fizeram textos sobre o ebola e a probabilidade de sua chegada ao país.

Tragédias no céu

A queda de outro avião da Malaysia Airlines chamou atenção dos jornais. Desta vez, a Ucrânia acusa rebeldes pró-Rússia de abater o voo MH17 e tentar destruir as provas do crime com a ajuda de Moscou. Os restos mortais das 298 vítimas foram levados à Holanda, que conduzirá as investigações.

Dias depois, em Taiwan, o Ministério do Transporte confirmou a queda do avião da companhia TransAsia Airways em meio a um forte temporal nas ilhas Penghu. Foram 47 mortos e 11 feridos. Com dois acidentes aéreos em um curto espaço de tempo, a

mídia afirmou que o número de vítimas em quedas de aeronaves já é maior que no ano passado.

O Radar #13 é resultado do monitoramento realizado no período de 21 de julho a 01 de agosto de 2014.

Durante esses dias, foram capturados, no máximo, três conteúdos publicados em destaque nas páginas eletrônicas dos seguintes veículos:

- Portais de notícias: G1, R7, Uol

- Jornais televisivos de abrangência nacional: Jornal Nacional (Rede Globo), Jornal da Band, Jornal da Record, Jornal do SBT, Jornal das Dez (Globo News), Rede TV News e Fantástico (Rede Globo)

- Jornais televisivos de abrangência local: MGTV – 1ª edição (Rede Globo) e Jornal da Alterosa 1ª edição (TV Alterosa/SBT)

- Programas de variedades e celebridades: Encontro com Fátima Bernardes (Rede Globo) e TV Fama (Rede TV!)

- Revistas semanais: CartaCapital, Época, Istoé e Veja